

Estudo morfológico de enteroparasitas em pacientes HIV/Aids internados no Centro de Medicina Tropical – CEMETRON

^{1,3}**Flávia S. Batista**, ¹Laís de Souza Miranda, ¹Roger L. M. Taborda, ¹Alan V. F. Linhares, ²Najla B. Matos.

¹Centro de Pesquisa em Medicina Tropical, CEPEM; flavia.serranob@gmail.com; laiszmiranda@hotmail.com; lafontaine.rm@gmail.com; alanvitorfl@outlook.com

²Fundação Oswaldo Cruz – FIOCRUZ/RO; najlamatos@fiocruz.br

³Faculdade São Lucas – FSL/RO; flavia.serrano@saolucas.edu.br

Os enteroparasitas caracterizam-se por importante causa de infecções gastrointestinais em pacientes portadores do vírus HIV/Aids, principalmente aqueles com contagem CD4 >200mm³. São poucos os dados sobre a prevalência dos enteroparasitas nesses pacientes, principalmente no Norte do Brasil, consequência da utilização por parte dos laboratórios de análises clínicas, de somente uma única técnica para análise coproscópica, tornando-se insuficiente para responder todos os parâmetros necessários. Considerando a morbidade causada pelas infecções gastrointestinais em pacientes HIV/Aids e a ausência de um diagnóstico preciso para o tratamento específico dos enteropatógenos, o objetivo deste estudo é identificar em pacientes HIV/Aids internados no Centro de Medicina Tropical de Rondônia, a existência de coinfeção com enteroparasitas por análises morfológicas e moleculares para coccídeos. Foram realizadas técnicas distintas para identificação morfológica, como: técnica direta, técnica de sedimentação espontânea, sedimentação por centrifugação, Ziehl Neelsen modificado e posteriormente serão realizadas técnicas moleculares para confirmação do parasito coccídeo e determinação de espécie. Até o momento os resultados foram: Das análises de 100 amostras, 73 foram positivas para enteroparasitas, das quais identificamos *Endolimax nana* 28 (22%), *Cryptosporidium spp* 21 (17%), *Giardia lamblia* 19 (15%), *Blastocystis hominis* 16 (13%), *Entamoeba histolytica/dispar* 13 (10%), *Entamoeba histolytica* 7 (5%), *Entamoeba coli* 7 (5%), *Cystoisospora belli* 6 (5%), *Iodamoeba butschilii* 5 (4%), *Ancylostoma sp* 2 (2%), *Strongyloides stercoralis* 1 (1%) e *Taenia spp* 1 (1%). Neste estudo foi possível identificar uma prevalência de poliparasitismo de 49 (67%) sobre monoparasitismo 24 (33%). A importância de uma investigação laboratorial detalhada faz diferença na clínica desses pacientes, considerando que enteroparasitas podem adquirir maior grau de patogenicidade devido ao quadro de imunocomprometimento.

Palavras Chaves: Enteroparasitas, HIV/Aids, Diagnóstico Laboratorial.

Apoio: Fapero/Capes